

# Notícias SETEC



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Nº 41 - 3 a 9 de maio de 2004



## Turismo

O Cefet-AL está trabalhando em projeto para divulgar as potencialidades turísticas de Ipioca, bairro a 20 quilômetros do centro de Maceió. O resultado do esforço poderá ser visto, entre 29 de junho a 4 de julho deste ano, durante a Semana Floriano Peixoto.

O projeto, coordenado pelos professores Ana Cláudia, Polyana Lins e Tércio Rodrigues e realizado em conjunto com os estudantes de Turismo, enfatizará as belezas naturais e a economia do bairro, como as piscinas naturais, a arquitetura, o artesanato e a pesca.



## Telecentro

O Cefet-AM lançou, no dia 29 de abril, o Telecentro de Informações e Negócios. A idéia é inserir a comunidade local na sociedade da informação, por meio de treinamento, capacitação, consultas à internet, criação de softwares, home pages, consultorias e comércio eletrônico. O projeto do Cefet-AM vai beneficiar, também, os micro e pequenos empresários, fortalecendo ações de desenvolvimento sustentável regional e criando oportunidades de negócios e trabalho que induzam o crescimento, a elevação da produção e a geração de emprego e renda.

## Cursos de saúde têm quase 30% das matrículas na educação profissional

*Gestão, informática e agropecuária são também áreas com grande procura*

Dos 589.383 estudantes matriculados na educação profissional, 174.073 freqüentam os cursos técnicos da área de saúde, uma representatividade de 29,5%. Os dados são do Censo Escolar 2003. Do total geral dos alunos das 20 áreas do ensino profissionalizante, 324.985 estudam em instituições privadas; 165.266, em estaduais; 79.484, em federais e 19.648, em municipais.

As outras áreas com maior contingente de estudantes são indústria (109.559), gestão (87.407), informática (82.969) e agropecuária (39.135). Na educação profissional há 7.459 cursos, sendo 4.620 em estabelecimentos particulares; 1.832, em estaduais; 725, em federais, e 282, em municipais. De acordo com as respostas das instituições ao censo, há mais de 900 diferentes nomenclaturas de cursos. Recentemente, o Ministério da Educação encaminhou uma legislação específica ao Conselho Nacional de Educação para atender mais 180 mil trabalhadores da saúde, que estão no mercado de trabalho, mas continuam na informalidade. Segundo o diretor de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Getúlio Marques Ferreira, "está se resgatando uma dívida social para com os agentes comunitários de saúde". O dirigente revelou, inclusive, que os referenciais curriculares para os cursos já estão sendo elaborados.

Ao apontar os rumos da educação profissional e tecnológica, Getúlio Ferreira diz que está sendo restabelecida a união entre ciência e tecnologia no País, à medida que os cursos técnicos de nível médio integrados estão sendo recriados.

[Clique aqui](#) para conhecer, na íntegra, todas as informações do Censo Escolar 2003 relativas à educação profissional.



[Edições Anteriores](#)

[Versão para Impressão](#)

## MEC quer certificar 65 milhões de brasileiros até 2019

O governo quer colocar os 65 milhões de trabalhadores, sem formação, na escola nos próximos 15 anos. Como declarou o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Antonio Ibañez Ruiz, durante seminário realizado em Brasília, na semana passada: "Sem capacitação e certificação, esses profissionais estarão condenados à informalidade".

A taxa de desemprego no Brasil atingiu 12,8% em março, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São 2,7 milhões o número de desocupados nas regiões metropolitanas pesquisadas pelo instituto. Do total de desempregados, 43,3% têm, pelo menos, o ensino médio completo.

Segundo Ibañez Ruiz, para cumprir a meta de formar esses trabalhadores e atrair esta parcela de brasileiros para a capacitação, "conta-se com toda a sociedade brasileira, da União ao Sistema "S", passando pelos sindicatos, os sistemas estaduais e as organizações não-governamentais". O primeiro passo neste sentido já foi dado. O MEC fez um levantamento de todas as entidades que oferecem educação de jovens e adultos em conjunto com a educação profissional. "Agora, trabalha-se em uma avaliação dessas instituições e também na elaboração de uma metodologia de trabalho e de um planejamento", diz, pois "precisamos saber quantos trabalhadores poderão ser capacitados e certificados nas próximas três décadas por cada um desses agentes".

**Fórum** - A meta foi explicada pelo secretário Ibañez para os cerca de 60 participantes da primeira reunião de trabalho do Fórum Nacional de Educação Profissional e Tecnológica. A entidade se reuniu para discutir as políticas para o setor, elaboradas a partir de sugestões feitas ao Ministério da Educação pela sociedade. O documento será referência para implementar a lei orgânica da educação profissional e tecnológica que será enviada, em outubro, na forma de projeto de lei, ao Congresso Nacional.

O fórum, instância de caráter consultivo criada pelo Ministério da Educação em outubro de 2003, tem como proposta articular os diferentes níveis da educação profissional e tecnológica, aprimorar a extensão e a pesquisa na área e aumentar o número de vagas e de escolas.

A idéia é reunir distintos segmentos do governo e da sociedade para traçar a política de educação profissional e tecnológica. "Política que é um dos pilares dos princípios nacionais de desenvolvimento sustentável", afirma o secretário Antonio Ibañez Ruiz. A instância vai evitar o clientelismo e racionalizar a aplicação de recursos públicos, além de ampliar o trabalho conjunto das instituições que trabalham com esse segmento educacional.

**Boletim eletrônico semanal interno da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Ministério da Educação - Brasília-DF**

**Redação: (61) 2104-9526 / 2104-8127 - Envie sua sugestão de pauta para: [setec@mec.gov.br](mailto:setec@mec.gov.br)**